



Março/2015



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RORAIMA

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário

Área Apoio Especializado - Especialidade Medicina

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Gramática e Interpretação de Texto da Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 6.

Conselhos ao candidato

Certa vez um enamorado da Academia, homem ilustre e aliás perfeitamente digno de pertencer a ela, escreveu-me sondando-me sobre as suas possibilidades como candidato. Não pude deixar de sentir o bem conhecido calefrio aquerôntico, porque então éramos quarenta na Casa de Machado de Assis e falar de candidatura aos acadêmicos sem que haja vaga é um pouco desejar secretamente a morte de um deles. O consultado poderá dizer consigo que “praga de urubu não mata cavalo”. Mas, que diabo, sempre impressiona. Não impressionou ao conde Afonso Celso, de quem contam que respondeu assim a um sujeito que lhe foi pedir o voto para uma futura vaga:

– Não posso empenhar a minha palavra. Primeiro porque o voto é secreto; segundo porque não há vaga; terceiro porque a futura vaga pode ser a minha, o que me poria na posição de não poder cumprir com a minha palavra, coisa a que jamais faltei em minha vida.

Se eu tivesse alguma autoridade para dar conselhos ao meu eminente patrício, dir-lhe-ia que o primeiro dever de um candidato é não temer a derrota, não encará-la como uma capitis diminutio, não enfezar com ela. Porque muitos dos que se sentam hoje nas poltronas azuis do Trianon, lá entraram a duras penas, depois de uma ou duas derrotas. Afinal a entrada para a Academia depende muito da oportunidade e de uma coisa bastante indefinível que se chama “ambiente”. Fulano? Não tem ambiente. [...]

Sempre ponderei aos medrosos ou despeitados da derrota que é preciso considerar a Academia com certo senso de humour. Não tomá-la como o mais alto sodalício intelectual do país. Sobretudo nunca se servir da palavra “sodalício”, a que muitos acadêmicos são alérgicos. Em mim, por exemplo, provoca sempre urticária.

No mais, é desconfiar sempre dos acadêmicos que prometem: “Dou-lhe o meu voto e posso arranjar-lhe mais um”. Nenhum acadêmico tem força para arranjar o voto de um colega. Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.

(BANDEIRA, Manuel. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993, vol. único, p. 683-684)

***aquerôntico** = relativo ou pertencente a Aqueronte, um dos rios do Inferno, atravessado pelos mortos na embarcação conduzida pelo barqueiro Caronte.

***capitis diminutio**: expressão latina de caráter jurídico empregada para designar a diminuição de capacidade legal.

1. No desenvolvimento do texto, o autor deixa transparecer
- (A) incentivo a quem lhe escreve, de consultar outros acadêmicos, dado que se trata de candidato merecedor de pertencer ao grupo.
 - (B) extrema seriedade ao tentar instruir um candidato, com o objetivo de garantir-lhe sucesso na eleição, ainda que não haja vaga para essa pretensão.
 - (C) indecisão sobre se haverá meios eficazes para orientar um candidato, já que o próprio autor é um dos escritores que fazem parte do quadro da Academia.
 - (D) aconselhamento ao candidato que desista de seu intento, com a certeza de que será um perdedor, visto que muitos outros já não conseguiram ser eleitos.
 - (E) tratamento irônico a respeito das pretensões de um candidato a vaga na Academia, pretensão temporânea, pois o quadro está completo.

2. A resposta dada pelo conde Afonso Celso, transcrita no 2º parágrafo, é exemplo de
- (A) uma resposta evasiva, em razão da intempestiva consulta feita pelo candidato.
 - (B) certa incoerência voluntária na sequência de dados oferecidos pelo acadêmico citado.
 - (C) um capcioso jogo de palavras cujo sentido, no entanto, não permite conclusão alguma.
 - (D) um raciocínio completo, com as razões que justificam o posicionamento de quem fala.
 - (E) argumentos que se sucedem, aparentemente, de modo lógico, porém sem resultado objetivo.

3. O consultado poderá dizer consigo que “praga de urubu não mata cavalo”.

Infere-se, a partir da referência ao dito popular, que o autor

- (A) se considera inteiramente livre de quaisquer compromissos relativos à consulta que lhe foi enviada, esquivando-se, também, de tentar conseguir votos para o suposto candidato.
- (B) deseja, secretamente e de antemão, que o candidato não consiga comprovar que tem o mérito necessário para justificar sua pretensão de fazer parte da Academia.
- (C) procura justificar sua isenção quanto ao questionamento do candidato, mesmo pondo de lado o fato de perceber certo mau agouro embutido na consulta que lhe foi enviada.
- (D) busca questionar o mal-estar que sentiu ao receber a consulta do provável candidato, apoiando-se na sabedoria popular, fato que contraria sua formação erudita de acadêmico.
- (E) se vale da sabedoria popular para considerar-se imune a um eventual desejo secreto do candidato de que surja a vaga com a morte de um dos acadêmicos, até mesmo a dele.

4. No **Dicionário Houaiss** encontra-se que **sodalício** é palavra que designa *grupo ou sociedade de pessoas que vivem juntas ou convivem em uma agremiação; confraria*.

Deduz-se corretamente que, segundo o autor, o emprego da palavra reflete

- (A) conhecimento aprofundado, pois se trata de um grupo formado por escritores eruditos.
- (B) pedantismo, tendo em vista tratar-se de termo praticamente desconhecido no uso diário da língua.
- (C) ignorância que, já de início, se torna obstáculo intransponível para a eleição pretendida.
- (D) prepotência, como demonstração de conhecimentos que ultrapassam o dos demais acadêmicos.
- (E) insistência, na tentativa de angariar adeptos para o ingresso no grupo de escritores.



5. *Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.*

- Identifica-se, no segmento sublinhado acima,
- (A) noção de causa, que justifica a decisão tomada pelo autor.
- (B) a consequência de uma ação deliberada anteriormente.
- (C) ressalva que restringe o sentido da afirmativa anterior.
- (D) uma finalidade, que reafirma as intenções do autor, expostas no texto.
- (E) condição, pois o autor conclui não ter conseguido aconselhar o candidato.

6. *Não impressionou ao conde Afonso Celso, de quem contam que respondeu assim a um sujeito ...*

A expressão sublinhada acima preenche corretamente a lacuna existente em:

- (A) Aqueles caberia manifestar apoio aos defensores da causa em discussão ainda não haviam conseguido chegar à tribuna.
- (B) O acadêmico, todos esperavam um vigoroso aparte contrário ao pleito, permaneceu em silêncio na tumultuada sessão.
- (C) Em decisão unânime, os acadêmicos ofereceram dados da agremiação desejasse participar da discussão daquele dia.
- (D) O novo acadêmico demonstrou grande afeição compartilha das mesmas ideias literárias e aborda os mesmos temas.
- (E) O discurso de recepção do novo integrante do grupo deveria ser pronunciado apresentasse maior afinidade entre ambos.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 7 a 9.

[...] *ser independente significa bem mais do que ser livre para viver como se quer: significa, basicamente, viver com valores que façam a vida ser digna de ser vivida. Não basta um estado de espírito. Não basta, como diz o samba, “vestir a camisa amarela e sair por aí”. Tampouco basta sentir-se autônomo, fazendo parte do bando. É preciso algo mais. Ora, um dos valores que vêm sendo retomados pelos filósofos e que cabem como uma luva nessa questão é o da resistência. Na raiz da palavra resistere se encontra um sentido: “ficar de pé”. E ficar de pé implica manter vivas, intactas dentro de si, as forças da lucidez. Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz. Sobre tudo nesses últimos, quando costumamos achar que está tudo bem, que está tudo “numa boa”; quando recebemos informações de todos os lados, sem tentar, nem ao menos, analisá-las, e terminamos por engolir qualquer coisa.*

Resistir como forma de ser independente é, talvez, uma maneira de encontrar um significado no mundo. Daí que, para celebrar a independência, vale mesmo é desconstruir o mundo, desnudar suas estruturas, investigar a informação. Fazer isso sem cansaço para depois termos vontade de, novamente, desejá-lo, inventá-lo e construí-lo; de reencontrar o caminho da sensibilidade diante de uma paisagem, ao abrir um livro ou a porta de um museu. Independência, sim, para defendermos a vida, para defendermos valores para ela, para que ela tenha um sentido. Independência de pé, com lucidez e prioridades. Clareza, sim, para não continuarmos a assistir, impotentes, ao espetáculo da própria impotência.

(PRIORE, Mary Del. **Histórias e conversas de mulher**. São Paulo: Planeta, 2013, p. 281)

7. De acordo com o texto, a afirmativa correta é:

- (A) O excesso de informações hoje à nossa disposição, em bons ou em maus momentos, nos propicia elementos para uma vida de liberdade, baseada na independência e na escolha de novos valores e de novos paradigmas que possam resistir às inúmeras mudanças que ocorrem habitualmente.
- (B) Uma independência de atitudes e de valores perante a vida baseia-se, especialmente, no grau de liberdade de escolha que cabe a cada um, de modo a garantir que as informações recebidas se transformem nos fundamentos de uma vida livre e bem vivida.
- (C) A resistência ao acúmulo de informações recebidas aleatoriamente direciona as escolhas feitas durante a vida, pois nem sempre a liberdade se mostra como o caminho mais favorável a ser percorrido, principalmente se forem deixados de lado os valores básicos da existência humana.
- (D) A liberdade de escolha que poderá tornar-nos seres independentes exige lucidez diante da enxurrada de informações que recebemos atualmente, e resistência em prol de valores fundamentais que atribuam significado à existência.
- (E) Uma vida realmente digna de ser vivida deve ter como fundamentos essenciais a ampla liberdade de escolha de valores que se coadunam com as transformações atuais e a independência para afastar obstáculos que possam impedir a realização total de nossos objetivos.

8. *Não basta um estado de espírito. Não basta, como diz o samba, “vestir a camisa amarela e sair por aí”. Tampouco basta sentir-se autônomo, fazendo parte do bando. (1^o parágrafo)*

O sentido do segmento transcrito acima está exposto, de maneira diversa, porém com correção, clareza e fidelidade, em:

Para ser independente, ...

- (A) é preciso ter vontade própria, tomar decisões, como diz a letra da música, ou nem mesmo buscar nas ideias dos outros o mesmo estado de espírito, participando, portanto, do grupo em que se identifica essa sua maneira de ser.
- (B) deve haver correspondência entre a própria maneira de viver, com atitudes baseadas em escolhas marcadamente pessoais, e a experiência de todo o conjunto, ainda que possa considerar-se único, sem imposição de ideias alheias.
- (C) não é suficiente tomar decisões sem a devida deliberação, nem considerar-se capaz de determinar as próprias normas de conduta, sem imposição alheia, se estiver vivendo de acordo com o ideário da maioria.
- (D) não é necessário viver sem rumo, a esmo, como um estado de espírito, se o fato de sentir-se livre de imposições da maioria pudesse mantê-lo inserido no convívio social, apesar de defender as próprias ideias.
- (E) seria importante manter-se segundo as normas de conduta estabelecidas por si mesmo, deliberadas com determinação, compartilhando, porém, das mesmas ideias do grupo em que se encontra inserido.



9. Considere as alterações propostas nas alternativas abaixo para alguns segmentos do texto. Mantém-se a correção gramatical no que consta em:
- (A) *Na raiz da palavra resistere se encontra um sentido ...*
Na raiz da palavra *resistere* se encontra algumas indicações de seu significado ...
- (B) *Não basta um estado de espírito.*
Não basta algumas decisões tomadas nesse sentido.
- (C) *Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.*
Essa é uma das exigências que se impõem tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.
- (D) *É preciso algo mais.*
Faz-se necessário as mudanças de visão e de atitudes.
- (E) *... para que ela tenha um sentido.*
... para que as metas estabelecidas a cada um tenha um sentido.

10. *O crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres.*
Hoje elas estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica.
Hoje as mulheres podem investir numa carreira.
A revolução das comunicações começou com o telefone e prossegue no Facebook.
O Facebook contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.

As frases isoladas acima compõem um único parágrafo, devidamente pontuado, com clareza e lógica, em:

- (A) A revolução das comunicações começou com o telefone e prossegue no Facebook. Que contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social. E ainda, com o crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres. Hoje elas estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica; que podem investir numa carreira.
- (B) Com o crescimento da vida urbana, aumentou-se a visibilidade das mulheres, às quais estão hoje menos obrigadas a se consagrar exclusivamente a vida doméstica, assim como podem investir numa carreira. Para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social, veio a revolução das comunicações, tendo começado com o telefone e prossegue no Facebook, que contribuiu para esse fato.
- (C) A visibilidade das mulheres, depois do crescimento da vida urbana, hoje estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica e poder investir numa carreira. Em razão da revolução das comunicações, que começou com o telefone e prossegue no Facebook, o qual contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.
- (D) Hoje as mulheres estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica, com o crescimento da vida urbana, que aumentou sua visibilidade, podendo investir numa carreira. E ainda a diluição das fronteiras entre o isolamento e a vida social com a revolução das comunicações que, tendo começado com o telefone, prossegue no Facebook, contribuiu para isso.
- (E) O crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres, que hoje estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica, além de poderem investir numa carreira. A revolução das comunicações, que começou com o telefone e prossegue no Facebook, contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.

Noções de Informática

11. Considere as informações a seguir:
- Requisitos mínimos de sistema I:
Processador de 300MHz; 128MB de RAM; HD com pelo menos 1,5GB disponível; Adaptador de vídeo e monitor super VGA (800 x 600) ou superior.
 - Requisitos mínimos de sistema II:
Processador 32 bits (x86) de 1GHz ou 64 bits (x64) de 1 GHz; 1GB para memória do sistema; HD como pelo menos 15GB disponível; Placa gráfica compatível com Windows Aero.
 - Requisitos mínimos de sistema III:
Processador 32 bits (x86) de 1GHz ou 64 bits (x64) de 1 GHz; 1 GB de RAM (32 bits) ou 2GB de RAM (64 bits); HD com pelo menos 16GB disponível (32 bits) ou 20 GB (64 bits); Dispositivo gráfico DirectX 9 com driver WDDM 1.0 ou superior.

Os sistemas I, II e III possuem, correta e respectivamente, os requisitos mínimos para os sistemas operacionais Windows

- (A) XP Professional – Vista Home Basic – Vista Home Premium.
- (B) Vista Home Basic – XP Home Edition – 7.
- (C) 7 – XP Home Edition – Vista Home Premium.
- (D) XP Professional – Vista Home Premium – 7.
- (E) 7 Home Premium – XP Professional – Vista Home Basic.

12. Um Analista Judiciário está usando uma ferramenta do pacote Microsoft Office 2010 e precisa salvar seu documento em um arquivo em formato PDF. O Analista deve
- (A) buscar na Internet e instalar um aplicativo especial que permite salvar um arquivo do Word 2010 no formato PDF, pois o mesmo não possui este recurso.
- (B) usar ou o OneNote ou o Word, que são as únicas ferramentas do Office 2010 que permitem que documentos possam ser salvos em arquivos em formato PDF.
- (C) clicar na guia “Página Inicial” e em “Salvar como”. Ao surgir a caixa de diálogo “Salvar como”, ele deve clicar no ícone “PDF” e clicar em “OK”. Este procedimento é válido para o Excel 2010 e o OneNote 2010.
- (D) clicar na guia “Página Inicial” e em “Salvar como”. Ao surgir a caixa de diálogo “Salvar como”, ele deve clicar no ícone “PDF” e clicar em “OK”. Este procedimento é válido para o Word 2010 e o PowerPoint 2010.
- (E) clicar na guia “Arquivo” e em “Salvar como”. Escolher o formato PDF no campo “Tipo” da caixa de diálogo “Salvar como” e clicar em “Salvar”. Este procedimento é válido para o Word 2010 e o Excel 2010.



<p>13. Considerando o navegador Internet Explorer e a utilização do correio eletrônico, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) No Internet Explorer 9, ao se digitar apenas um ponto de interrogação na barra para digitar endereços, o histórico é exibido. Para saber qual é a versão do Internet Explorer, basta clicar no botão "Ferramentas" (cujo ícone é uma roda dentada) e clicar em "Sobre o Internet Explorer".</p> <p>(B) O Internet Explorer 10 não é compatível com o sistema operacional Windows 7. Esta versão do navegador funciona apenas com o Windows 8 e versões superiores.</p> <p>(C) Um e-mail é enviado ao servidor de correio eletrônico encarregado do transporte, denominado MTA (<i>Mail Transport Agent</i>), até o MTA do destinatário. Na Internet, os MTAs comunicam entre si usando o protocolo SMTP.</p> <p>(D) Para receber e-mails não é necessário estar conectado à Internet, pois o e-mail funciona com provedores. Mesmo com o computador desligado, os e-mails são recebidos e armazenados na caixa postal do usuário, localizada no seu provedor.</p> <p>(E) Quando um usuário acessa sua caixa postal, pode ler seus e-mails online pelo Webmail ou fazer o download de todas as mensagens para seu computador através de programas de correio eletrônico.</p>	<p>16. Nos termos previstos na Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é regra atinente à delegação que</p> <p>(A) a edição de atos de caráter normativo pode ser objeto de delegação.</p> <p>(B) o ato de delegação é irrevogável.</p> <p>(C) o ato de delegação e o de sua revogação devem ser publicados em meio oficial.</p> <p>(D) as decisões tomadas por delegação considerar-se-ão adotadas tanto pelo delegado como por aquele que delegou.</p> <p>(E) é incabível no ato de delegação ressalvas de exercício da atividade delegada.</p>
<p>14. O processo de proteção da informação das ameaças caracteriza-se como Segurança da Informação. O resultado de uma gestão de segurança da informação adequada deve oferecer suporte a cinco aspectos principais:</p> <p>I. Somente as pessoas autorizadas terão acesso às informações.</p> <p>II. As informações serão confiáveis e exatas. Pessoas não autorizadas não podem alterar os dados.</p> <p>III. Garante o acesso às informações, sempre que for necessário, por pessoas autorizadas.</p> <p>IV. Garante que em um processo de comunicação os remetentes não se passem por terceiros e nem que a mensagem sofra alterações durante o envio.</p> <p>V. Garante que as informações foram produzidas respeitando a legislação vigente.</p> <p>Os aspectos elencados de I a V correspondem, correta e respectivamente, a:</p> <p>(A) integridade – disponibilidade – confidencialidade – autenticidade – legalidade.</p> <p>(B) disponibilidade – confidencialidade – integridade – legalidade – autenticidade.</p> <p>(C) confidencialidade – integridade – disponibilidade – autenticidade – legalidade.</p> <p>(D) autenticidade – integridade – disponibilidade – legalidade – confidencialidade.</p> <p>(E) autenticidade – confidencialidade – integridade – disponibilidade – legalidade.</p>	<p>17. Nos termos da Lei nº 8.429/92, é ato de agente público que caracteriza ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração pública:</p> <p>(A) realizar operação financeira sem a observância das normas legais.</p> <p>(B) permitir que terceiros enriqueçam ilicitamente.</p> <p>(C) ordenar a realização de despesas não autorizadas em lei.</p> <p>(D) frustrar a licitude de concurso público.</p> <p>(E) conceder benefício administrativo sem a observância das formalidades legais.</p>
<p>Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais</p> <p>15. Dentre os direitos previstos no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais está o gozo de licenças. É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período de licença</p> <p>(A) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro.</p> <p>(B) por motivo de doença em pessoa da família.</p> <p>(C) para atividade política.</p> <p>(D) para tratar de interesses particulares.</p> <p>(E) para capacitação.</p>	<p>Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima</p> <p>18. As competências originais e privativas para atuação estão estabelecidas no Regimento Interno do TRE/RR. Compete originalmente ao Tribunal</p> <p>(A) processar e julgar as ações de impugnação de mandato eletivo estadual.</p> <p>(B) fixar o dia e a hora das sessões ordinárias.</p> <p>(C) cumprir decisões do Tribunal Superior Eleitoral.</p> <p>(D) aprovar as juntas eleitorais.</p> <p>(E) elaborar o regimento.</p> <p>19. Segundo o Regimento Interno do TRE/RR, ocorrerá a prevenção exclusivamente se</p> <p>(A) reconhecida de ofício, arguida pela parte ou pelo Ministério Público.</p> <p>(B) reconhecida de ofício ou arguida pela parte.</p> <p>(C) reconhecida de ofício.</p> <p>(D) arguida pela parte.</p> <p>(E) arguida pela parte ou pelo Ministério Público.</p> <p>20. Para uma determinada sessão de julgamentos foram pausados processos da seguinte natureza: <i>habeas corpus</i>; mandados de segurança; recursos administrativos; recursos eleitorais; ações penais. Nos termos do Regimento Interno do TRE/RR, os julgamentos desses feitos devem obedecer à seguinte ordem:</p> <p>(A) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, ações penais, recursos eleitorais e recursos administrativos.</p> <p>(B) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, recursos eleitorais, ações penais e recursos administrativos.</p> <p>(C) mandados de segurança, <i>habeas corpus</i>, ações penais, recursos administrativos e recursos eleitorais.</p> <p>(D) mandados de segurança, <i>habeas corpus</i>, recursos eleitorais, ações penais e recursos administrativos.</p> <p>(E) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, ações penais, recursos administrativos e recursos eleitorais.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Comparando-se casos de feocromocitoma e aldosteronoma é mais provável que ambos os tumores
- (A) ocasionem elevação da renina plasmática.
 - (B) sejam bilaterais.
 - (C) localizem-se na córtex adrenal.
 - (D) ocasionem hiperglicemia.
 - (E) associem-se a hipercalemia.
22. Em um homem de 57 anos, diabético há várias décadas que apresenta quadro intenso de gastroparesia não responsivo a metoclopramida e domperidona, deve-se acrescentar o seguinte pró-cinético
- (A) eritromicina.
 - (B) ondansetrona.
 - (C) amitriptilina.
 - (D) colestiramina.
 - (E) somatostatina.
23. Na doença de Graves, os quadros de oftalmopatia são mais comuns nos pacientes
- (A) diabéticos.
 - (B) etilistas.
 - (C) tabagistas.
 - (D) astigmáticos.
 - (E) hipertensos.
24. O sintoma mais comum que leva um homem de 35 anos acometido de um adenoma hipofisário não funcionante a procurar assistência médica é
- (A) déficit visual.
 - (B) cefaleia.
 - (C) disfunção erétil.
 - (D) polidipsia.
 - (E) náusea.
25. A etiologia mais provável de hemólise intravascular em adultos, dentre as abaixo, é
- (A) esferocitose.
 - (B) púrpura trombocitopênica trombótica.
 - (C) talassemia.
 - (D) hiperesplenismo.
 - (E) anemia hemolítica autoimune por anticorpos frios.
26. Se analisarmos um grande número de pacientes com anemia de doença crônica, os achados mais prováveis, dentre os abaixo, são hemoglobina (em g/dL) e volume corpuscular médio (em fL), respectivamente, de
- (A) 10 e 75.
 - (B) 8 e 95.
 - (C) 10 e 95.
 - (D) 8 e 75.
 - (E) 10 e 115.
27. São características da púrpura de Henoch-Schönlein, EXCETO
- (A) predominância em mulheres acima de 35 anos.
 - (B) púrpura palpável em pacientes sem trombocitopenia nem coagulopatia.
 - (C) artralgias ou artrite.
 - (D) dor abdominal.
 - (E) doença renal.
28. Considere características de quadros de cefaleia:
- I. Sempre unilateral, usualmente iniciando ao redor do olho.
 - II. Lacrimejamento ipsilateral e vermelhidão nos olhos.
 - III. Paciente prefere ficar em ambiente silencioso e escuro.
 - IV. Duração de 4 a 72 horas.
- São próprios dos quadros de migrânea:
- (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) III e IV.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
29. São critérios de exclusão do uso de alteplase em um paciente com acidente vascular encefálico isquêmico, EXCETO
- (A) evidência de infarto multilobar com hipodensidade superior a 33% do hemisfério cerebral.
 - (B) neoplasia intracraniana.
 - (C) hipertensão arterial persistente superior a 185 × 110 mmHg.
 - (D) início dos sintomas há mais de 3 horas do início de tratamento.
 - (E) sintomas sugestivos de hemorragia subaracnoide.



<p>30. Considere os dados clínicos e laboratoriais abaixo.</p> <p>I. Elevação da proteína no líquor e contagem de células inferior a 10/mm³.</p> <p>II. Arreflexia distal.</p> <p>III. Febre no início do quadro.</p> <p>IV. Fraqueza em membros inferiores com assimetria persistente.</p> <p>Nos pacientes portadores da síndrome de Guillain-Barré é mais provável o encontro de</p> <p>(A) III e IV.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II e IV.</p> <p>(E) I e IV.</p>	<p>34. Sódio sérico de 155 mEq/L será encontrado com maior probabilidade em um paciente que apresenta</p> <p>(A) síndrome nefrótica.</p> <p>(B) cirrose hepática.</p> <p>(C) miocardiopatia dilatada.</p> <p>(D) <i>diabetes insipidus</i>.</p> <p>(E) doença renal crônica.</p>
<p>31. Paciente etilista apresenta quadro neurológico caracterizado por encefalopatia, disfunção oculomotora e ataxia com evolução para amnésia. A principal conduta terapêutica para o quadro neurológico acima descrito é</p> <p>(A) cobalamina.</p> <p>(B) diazepam.</p> <p>(C) haloperidol.</p> <p>(D) rivastigmina.</p> <p>(E) tiamina.</p>	<p>35. Fraqueza muscular, poliúria, íleo paralítico, elevação de CPK e aldolase e presença de onda U no eletrocardiograma serão encontrados com maior probabilidade em um paciente que apresenta nível sérico de</p> <p>(A) magnésio aumentado.</p> <p>(B) potássio aumentado.</p> <p>(C) sódio diminuído.</p> <p>(D) cálcio diminuído.</p> <p>(E) potássio diminuído.</p>
<p>32. <i>É um distúrbio depressivo persistente, caracterizado por sintomas como alterações do apetite e sono, perda de energia e queda da concentração há pelo menos dois anos, com comportamento depressivo presente na maior parte do dia.</i></p> <p>O texto acima refere-se a</p> <p>(A) Distímia.</p> <p>(B) Esquizofrenia.</p> <p>(C) <i>Delirium</i>.</p> <p>(D) Transtorno bipolar.</p> <p>(E) Demência.</p>	<p>36. Se analisarmos um grupo de pacientes com hipertireoidismo, os dados que sugerirão associação com distúrbio autoimune são</p> <p>(A) onicólise e prurido.</p> <p>(B) vitiligo e alopecia areata.</p> <p>(C) retração palpebral e <i>lid lag</i>.</p> <p>(D) hiperlipidemia e hiperglicemia.</p> <p>(E) anemia e trombocitose.</p>
<p>33. Homem de 35 anos é admitido no pronto-socorro. Chama atenção sua gasometria: pH = 7,55, pCO₂ = 40 mmHg e bicarbonato = 35 mEq/L. Dos dados abaixo, o mais provável de ser encontrado neste paciente é</p> <p>(A) características agudas de síndrome do pânico.</p> <p>(B) presença de glicosúria e cetonúria.</p> <p>(C) histórico de hemodiálise três vezes por semana.</p> <p>(D) características de doença pulmonar obstrutiva crônica.</p> <p>(E) uso crônico de hidroclorotiazida.</p>	<p>37. Paciente de 50 anos apresenta úlceras duodenais recorrentes além de úlceras jejunais e diarreia frequente. À parte medidas cirúrgicas eventualmente recomendadas, o tratamento clínico mais indicado é</p> <p>(A) omeprazol 60 mg/dia em longo prazo.</p> <p>(B) amoxicilina e lansoprazol.</p> <p>(C) subcitrato de bismuto e lansoprazol.</p> <p>(D) omeprazol 20 mg/dia por 6 semanas.</p> <p>(E) metronidazol, bismuto, tetraciclina e inibidor de bomba de prótons.</p> <p>38. Paciente previamente hígido tem apresentado episódios de empachamento pós-prandial. A ultrassonografia de abdome mostra cálculos biliares. Em relação à litíase, a conduta mais adequada é</p> <p>(A) litotricia.</p> <p>(B) colecistectomia laparoscópica.</p> <p>(C) colecistectomia por cirurgia aberta.</p> <p>(D) não intervir.</p> <p>(E) ácido ursodeoxicólico.</p>



39. Considere dois pacientes de 25 anos de idade com cirrose hepática além das características abaixo.
- PACIENTE I: concomitância de enfisema pulmonar.
- PACIENTE II: concomitância de hipopituitarismo e *diabetes mellitus*.
- Dos dados abaixo, encontraremos com maior probabilidade nos pacientes acima, respectivamente,
- (A) genótipo PiZZ e aumento do cobre urinário.
- (B) anel de Kayser-Fleischer e ferritina elevada.
- (C) aumento de porfobilinogênio urinário e genótipo PiMM.
- (D) cromossoma Philadelphia e aumento do ácido 5-hidroxi-indolacético.
- (E) deficiência de alfa1-antitripsina e mutação C282Y.
-
40. O uso prolongado de omeprazol pode levar a
- (A) hipermagnesemia.
- (B) deficiência de folato.
- (C) deficiência de vitamina B12.
- (D) diminuição do risco de infecção pelo *Clostridium difficile*.
- (E) hipercalcemia.
-
41. Dos medicamentos abaixo, o que costuma levar a modificações mais significativas nos níveis séricos de PSA é
- (A) paracetamol.
- (B) sinvastatina.
- (C) hidroclorotiazida.
- (D) naproxeno.
- (E) finasterida.
-
42. A porcentagem de PSA livre inferior a 25% é mais útil para detectar a presença de câncer de próstata e evitar biópsias desnecessárias em
- (A) qualquer paciente.
- (B) pacientes sintomáticos.
- (C) pacientes com PSA entre 4 e 10 ng/mL.
- (D) pacientes com PSA entre 8,0 e 12,5 ng/mL.
- (E) presença de nódulo prostático.
-
43. Na convalescença de quadros de glomerulonefrite difusa aguda pós-estreptocócica, habitualmente regredem antes a
- (A) disfunção renal e a hematúria e mais tarde a hipertensão e a proteinúria.
- (B) hipertensão e a proteinúria e mais tarde a hematúria e a disfunção renal.
- (C) disfunção renal e a proteinúria e mais tarde a hematúria e a hipertensão.
- (D) proteinúria e a hematúria e mais tarde a disfunção renal e a hipertensão.
- (E) hipertensão e a disfunção renal e mais tarde a proteinúria e a hematúria.
-
44. Homem de 60 anos é internado com quadro de glomerulonefrite, hipertensão arterial, hematúria microscópica e creatinina de 2,1 mg/dL. Concomitantemente há história de febre, artralgia, fadiga, emagrecimento, orquite, livedo reticular, mialgia e mononeurite multiplex. Detectou-se a presença do antígeno HBs e estudo angiográfico revelou microaneurismas. O diagnóstico mais provável é
- (A) Poliarterite nodosa.
- (B) Granulomatose de Wegener.
- (C) Doença de Churg-Strauss.
- (D) Lúpus eritematoso sistêmico.
- (E) Síndrome de Goodpasture.
-
45. Um homem de 40 anos, com doença mitral reumática realiza cirurgia para colocação de prótese na valva afetada. Após 6 semanas apresenta quadro clínico, laboratorial e de imagem indicando endocardite infecciosa. Os agentes etiológicos mais prováveis nessa situação são:
- (A) pseudomonas.
- (B) fungos.
- (C) estreptococos *viridans*.
- (D) estafilococos.
- (E) enterococos.
-
46. Legionela tem sido consistentemente relatada como agente etiológico de pneumonia em pacientes imunocompetentes. Para o diagnóstico desse tipo de infecção deve-se ter em mente que
- (A) geralmente apresenta ausculta pulmonar normal devido ao caráter intersticial das lesões.
- (B) diante da suspeita clínica é possível a confirmação etiológica através de exame realizado na urina.
- (C) não é adquirida em ambiente hospitalar.
- (D) apresenta frequentemente foco extrapulmonar concomitante.
- (E) é de evolução lenta, oligossintomática, com febre baixa e prolongada.
-
47. Profilaxia primária para toxoplasmose é indicada a pacientes com SIDA, CD4 abaixo de 100 céls/microL e IgG positiva para *T. gondii*. Os melhores resultados são obtidos com
- (A) dapsona.
- (B) azitromicina.
- (C) pirimetamina.
- (D) sulfametoxazol-trimetropim.
- (E) claritromicina.
-
48. No tratamento da hipertensão primária utilizando-se clortalidona ou hidroclorotiazida deve-se considerar que
- (A) a ação da hidroclorotiazida é de maior duração.
- (B) clortalidona é mais efetiva.
- (C) clortalidona causa significativamente menos hipocalcemia.
- (D) considerando-se efetividade e efeitos colaterais não há diferença significativa entre as duas drogas.
- (E) a redução do risco de eventos cardiovasculares é maior com hidroclorotiazida.



<p>49. A maioria dos aneurismas de aorta torácica ocorrem em associação com</p> <p>(A) doenças genéticas do tecido conjuntivo. (B) processos autoimunes sistêmicos. (C) história familiar. (D) infecções. (E) fatores de risco para aterosclerose.</p>	<p>55. Espera-se encontrar níveis de glicose semelhantes aos do sangue nos derrames pleurais causados por</p> <p>(A) pneumonia. (B) artrite reumatoide. (C) tuberculose. (D) neoplasia. (E) insuficiência cardíaca.</p>
<p>50. No tratamento de hipertensão arterial sistêmica em pacientes com insuficiência renal crônica e proteinúria são preferencialmente indicados</p> <p>(A) betabloqueadores. (B) inibidores da ECA e bloqueadores de receptor de angiotensina. (C) inibidores da ECA, diuréticos e antagonistas da aldosterona. (D) betabloqueadores e alfa-bloqueadores. (E) bloqueadores de receptor de angiotensina e bloqueadores de canal de cálcio.</p>	<p>56. Algumas drogas podem desencadear reações imunológicas cujas manifestações clínicas são semelhantes as do lúpus eritematoso sistêmico. Nesse caso, geralmente ocorre</p> <p>(A) acometimento preferencial no sexo feminino e níveis baixos de complemento sérico. (B) rash malar e anticorpo anti-DNA dupla hélice positivo. (C) início abrupto e FAN positivo. (D) lesão cutânea do tipo discoide e anticorpo anti-Ro/SS-A positivo. (E) envolvimento renal agudo e anticorpo anti-Sm positivo.</p>
<p>51. O controle da frequência ventricular em pacientes com fibrilação atrial, sem insuficiência cardíaca e sem evidência de pré-excitação ventricular, pode ser realizado com várias drogas, sendo MENOS indicado o uso de</p> <p>(A) digoxina. (B) verapamil. (C) metoprolol succinato. (D) amiodarona. (E) diltiazem.</p>	<p>57. Um homem de 64 anos, obeso, em tratamento de dislipidemia e hipertensão arterial procura o pronto-socorro com dor intensa no hálux esquerdo. Ao exame a articulação metatarso-falangeana do primeiro artelho esquerdo está com eritema acentuado, edema e dor intensa ao toque. Uma punção do líquido sinovial revela cristais de urato. No tratamento agudo NÃO é recomendada a utilização de</p> <p>(A) alopurinol. (B) dipirona. (C) celecoxib. (D) colchicina. (E) prednisona.</p>
<p>52. Um paciente cuja prova de função pulmonar mostre a razão volume expiratório forçado no 1º segundo / capacidade vital forçada de 0,68 e volume expiratório forçado no 1º segundo de 86% apresenta obstrução pulmonar</p> <p>(A) desprezível, podendo ser considerado normal. (B) muito grave. (C) leve. (D) moderada. (E) grave.</p>	<p>58. A confirmação do diagnóstico de fibromialgia</p> <p>(A) só pode ser feita através dos achados histológicos. (B) é estritamente radiológica. (C) baseia-se nos achados clínicos e presença de auto anticorpos específicos. (D) tem como base a história e exame clínico, associados à elevação de VHS. (E) não pode ser feita laboratorialmente.</p>
<p>53. Em um paciente com quadro de sinusite purulenta com duração de 2 semanas o médico opta por tratamento com antibiótico. Tendo em vista os agente etiológicos mais comuns a opção MENOS recomendada será</p> <p>(A) sulfametoxazol-trimetropim. (B) ciprofloxacina. (C) doxiciclina. (D) azitromicina. (E) amoxicilina-clavulanato.</p>	<p>59. Poliartrite periférica, simétrica, inflamatória, que leva a deformidades por estiramento de tendões e ligamentos e destruição articular por erosão da cartilagem e dos ossos, define mais provavelmente</p> <p>(A) artrite reumatoide. (B) artrite reativa. (C) lúpus eritematoso sistêmico. (D) artrite gonocócica. (E) osteoartrite.</p>
<p>54. Em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, estáveis, os benefícios são escassos ou nulos com o uso de</p> <p>(A) budesonida. (B) albuterol. (C) tiotrópio. (D) prednisona. (E) formoterol.</p>	<p>60. Uma das poucas neoplasias malignas para a qual tem sido reconhecido um agente infeccioso específico com importante papel etiológico é</p> <p>(A) linfoma intestinal. (B) hepatocarcinoma. (C) adenocarcinoma gástrico. (D) câncer retal. (E) adenocarcinoma de pâncreas.</p>

DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo 9, itens:

“9.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que:

- a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto;
 - b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado;
 - c) for assinada fora do local apropriado;
 - d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - e) estiver em branco;
 - f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- 9.6 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação pela banca examinadora.
- 9.7 Na Prova Discursiva-Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.
- 9.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos.”

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.

I

O termo latino "ars" (arte) implica o sentido de "imaginar, inventar", além do de "acomodar, adaptar". Arte e ofício manual coincidem em que ambos produzem uma obra sensorialmente perceptível. Contudo, o ofício manual tem em mira o utilizável, o proveitoso, ao passo que a arte se aplica ao belo. O artista é um vidente, é um criador capaz de expressar na obra sua própria visão: intuir e criar são nele uma só coisa.

(BRUGGER, Walter. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Herder, 2. ed, 1969, p. 58)

II

O que me parece muito sério é que, depois de mortos, quando já deixaram de ser amáveis ou irritáveis, simpáticos, ou antipáticos, e apenas são o que realizaram menos em si do que fora de si, na paisagem do espírito, os artistas se afirmam totalmente, purificados e indestrutíveis. A morte não tem nada com os artistas. Eles não são essas pessoas que vemos. São como seres sobrenaturais ... Mas o seu trabalho? Como pode morrer o que é imortal?

(MEIRELES, Cecília. **O que se diz e o que se entende**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980, p. 145)

III

Houve época em que se fazia *"arte pela arte"*, como também já se entendeu a arte como meio para se alcançar certo objetivo, e não como um fim em si mesma.

Com base nos excertos transcritos, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito da seguinte proposta:

A criação artística entre representação e intervenção cultural

**DISCURSIVA – REDAÇÃO**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	